

# [[ESTUDOS SOBRE O CURRÍCULO DA INICIAÇÃO AO FUTEBOL AMERICANO: UMA DESCRIÇÃO A PARTIR DE SEUS COORDENADORES]]

Palavras-Chave: [[CURRÍCULO ESPORTIVO]], [[FUTEBOL AMERICANO]], [[INICIAÇÃO ESPORTIVA]]

**Autores/as:**

**GABRIEL DE BARROS DAMASCENO FRANCO [UNICAMP]**

**LUIS FELIPE NOGUEIRA SILVA [UNICAMP]**

**Prof. Dr. ALCIDES JOSÉ SCAGLIA (orientador/a) [UNICAMP]**

## **INTRODUÇÃO:**

Sendo um dos esportes que mais cresce em popularidade no Brasil, o futebol americano ainda possui uma história relativamente recente em solo brasileiro. Poucas pesquisas nacionais com esse tópico foram realizadas, sobretudo aquelas que fazem referência ao processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento dessa modalidade em nosso país. A fim de se aprofundar nesse contexto, a presente pesquisa se debruça em descrever currículos esportivos focados na iniciação esportiva ao futebol americano, através da análise e coleta de dados por meio de entrevistas com dirigentes/treinadores de escolas/equipes que possuam a categoria de iniciação a esse esporte.

## **METODOLOGIA:**

Tratando-se de uma pesquisa qualitativa, as observações de Flick et al. (2004) quanto às características dela, tornam-

se necessárias de serem evidenciadas. Como diz o autor, tais pesquisas procuram “descrever mundos da vida “de dentro para fora”, do ponto de vista das pessoas que participam” (tradução nossa), além de que Flick (2009) ressalta que a pesquisa qualitativa é de específica relevância para o estudo de relações sociais, devido ao fato de que ele chama de “pluralização de mundos da vida” (tradução nossa). Esse tipo de pesquisa busca corroborar para uma melhor compreensão de realidades sociais e destacar processos, padrões de significado e características estruturais.

Outra classificação que é importante de se destacar para esta pesquisa é que ela está inserida no contexto de pesquisa de campo do tipo exploratória. Tais pesquisas têm como objetivo o levantamento de questões e problemas, com tripla finalidade: “desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno (...) ou modificar e clarificar conceitos” (MARCONI; LAKATOS,

2003). Em nosso caso, utilizaremos, como descrito posteriormente, procedimentos de análise de dados para, posteriormente, podermos conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno.

A pesquisa foi realizada em três escolas de futebol americano que continham a categoria de iniciação esportiva para esse esporte e que utilizassem, majoritariamente, o ensino pelo futebol americano, já que muitos introduzem o esporte por modalidade parecida, o *flag football*.

Após os coordenadores aceitarem a participar e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente aprovado pelo Comitê de Ética, deu-se início ao processo de agendamento das entrevistas virtuais, realizadas no horário de preferência dos sujeitos, sendo as entrevistas gravadas para que, posteriormente, houvesse a transcrição de cada uma delas e posterior análise de dados.

Para os propósitos da pesquisa, foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, sendo o roteiro elaborado sem a intenção de colocar um padrão predeterminado para que permitisse aos entrevistados flexibilidade o bastante para comunicar opiniões, ideias, sentimentos e atitudes a respeito do tema abordado pela pesquisa (SPARKES; SMITH, 2014).

Os estudos sobre os dados coletados pautar-se-ão em uma metodologia denominada análise de conteúdo (BARDIN, 1977), método investigativo que abre margem para que a pesquisa, além de priorizar o caráter qualitativo, absorva as informações

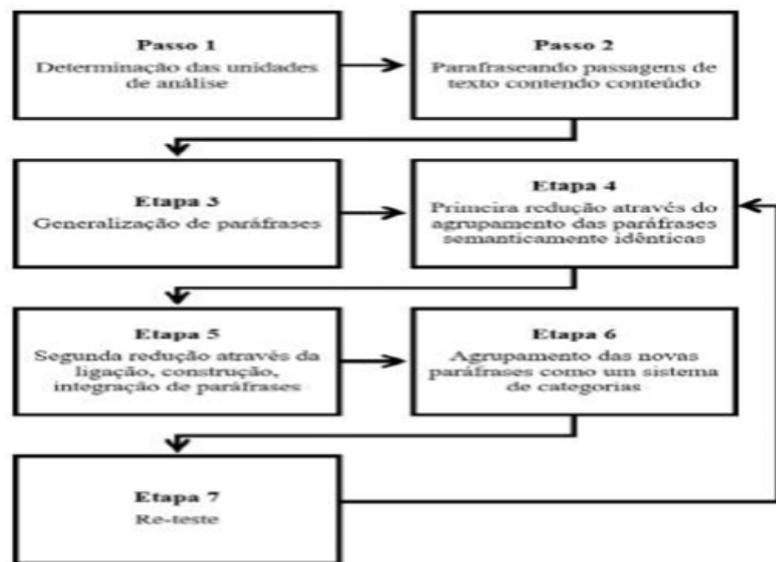
apuradas pelos relatos dos entrevistados de maneira a possibilitar a fomentação de inferências, tendo a revisão bibliográfica como alicerce, a discussão de conteúdos latentes e a constatação de sentenças-chaves em comum.

A análise teve como premissa a análise categorial, sendo feita por operações de desmembramento do texto composto pelas respostas dos entrevistados em categorias que seguiram reagrupamentos que permitiram a obtenção de indicadores que possibilitaram a inferência de conhecimentos relacionados às condições de produção e recepção das mensagens (BARDIN, 2011). O método seguiu três etapas básicas, distintas e complementares: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial (TRIVIÑOS, 1995).

A pré-análise se baseia na organização e sistematização do material, de forma a delimitar aspectos da análise, estratégias para coleta e recolhimento de dados e a elaboração de hipóteses e objetivos para os passos seguintes. Delimitados os eixos da análise, a descrição analítica teve como objetivo formular unidades de contexto, seguidas pela emissão das unidades de registro que pudessem se encaixar nas categorias estabelecidas nos eixos da análise. Houve uma redução do material para trechos que se encaixassem nos chamados baldrames da Pedagogia do Esporte: organização, sistematização, aplicação e

avaliação. Valemo-nos do processo de sumarização proposto por Mayring (2014).

Figura 1 – Processo de sumarização. Adaptado em Mayring (2014, p.66).



Após isso, houve o processo de categorização das unidades obtidas. A pesquisa adotou uma abordagem dedutiva. Como dito anteriormente, foram definidas categorias sustentadas pelos referenciais teóricos relativos aos baldrames da Pedagogia do Esporte. Por fim, foram geradas confrontações internas das unidades de registro por meio de discussões com o marco teórico para que se gerasse considerações pontuais e gerais de cada uma das categorias.

É importante destacar, também, que a pesquisa é descritiva-exploratória que, de acordo com Gil (2002), não se preocupa apenas com a atuação prática dos sujeitos investigados, mas evidencia também suas opiniões, atitudes e crenças, além de descrever características, especificidades para classificá-las e interpretá-las, de modo a compreender as causas de um fenômeno (RUDIO, 2010).

A partir das análises das entrevistas semiestruturadas realizadas com a coordenação de cada uma das entidades, foi determinado que se utilizariam quatro tabelas separadas pelos baldrames da Pedagogia do Esporte (organização, sistematização, aplicação e avaliação).

Entendemos como organização a compreensão do contexto em que está

situado o ensino, devendo respeitar aspectos sócio-culturais e tentar trazer conteúdos que tenham a possibilidade de assimilação à realidade vivida (GALATTI *et al.*, 2017). Para sistematização, trazemos a definição de que nada mais é do que a organização de uma forma adequada aos níveis de ensino, pensando no que ensinar, em qual momento e com qual evolução (LIBÂNEO, 2013). A aplicação tem a ver com “como ensinar”, sendo pautada no professor/treinador saber aplicar procedimentos pedagógicos adequados de forma a contribuir para que os objetivos estabelecidos no currículo estejam coerentes com a aplicação dos conteúdos esportivos (MACHADO *et al.*, 2012). E a avaliação que procura verificar e qualificar os resultados obtidos para corresponder com os objetivos propostos e orientar a tomada de decisões em relação às atividades seguintes (LIBÂNEO, 2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

COORDENADORES	ASSUNTOS ABORDADOS
Coordenador 1	Gosto pelo esporte; conteúdos socioeducativos e histórico-culturais; separação de temas gerais para ensino; preparação de materiais; liberdade de ensino; metodologia própria; ensino pautado no conhecimento da turma; avaliação pelo <i>feedback</i> do aluno.
Coordenador 2	Dependência da memória muscular e exercícios de repetição; organização do ambiente; fundamentos comuns às diferentes posições; ensino de acordo com a idade; capacitação para jogar no exterior; cursos especializados por posição; biomecânica correta de lançamento.
Coordenador 3	Conteúdos técnico-táticos; socioeducativos, histórico-culturais, emocionais, físicos; iniciação esportiva tradicional e tardia; cronograma aberto; técnica-tática associada aos fundamentos sociais; <i>flag football</i> como estratégia de ensino do futebol americano; ensino por jogos; estímulo do pensamento tático; organização de campeonato; criação de <i>playbooks</i> de futebol americano baseados no <i>flag football</i> ; inserção de elementos da escola e de outras modalidades; tratamento individualizado; construção de jogadas pelos atletas; avaliação pelo <i>feedback</i> do aluno; avaliação pela prática do aluno.

**FIGURA 2** – Assuntos abordados nas entrevistas semiestruturadas de acordo com cada coordenador.

COORDENADORES	NÚMERO DE CITAÇÕES POR BALDRAME DA PEDAGOGIA DO ESPORTE			
	ORGANIZAÇÃO	SISTEMATIZAÇÃO	APLICAÇÃO	AValiação
Coordenador 1	3	4	6	1
Coordenador 2	6	10	6	0
Coordenador 3	5	22	16	2
<b>TOTAL (PORCENTAGEM DO TOTAL DE CITAÇÕES)</b>	14 (17,2%)	36 (44,4%)	28 (34,5%)	3 (3,7%)

**FIGURA 3** – Número de citações por baldrame da Pedagogia do Esporte de acordo com os coordenadores.

## CONCLUSÕES:

Desde o começo da pesquisa, tinha-se como grande objetivo descrever como as escolas de futebol americano estruturavam seus currículos de formação. Além disso, especificamente, seriam realizadas análises de como os coordenadores entendiam o processo de iniciação esportiva e, também, tentaríamos traçar similaridades entre cada um dos currículos apresentados.

Para estes fins, consolidamos o marco teórico em quatro pilares principais: o conceito de currículo, o conceito de paradigma científico e sua relação com a estrutura

curricular, a Pedagogia do Esporte e o futebol americano, especificamente, no Brasil.

Utilizando os conceitos apresentados, partimos para entrevistas semiestruturadas virtuais que seriam, posteriormente, transcritas para a utilização do método de análise de conteúdo citado anteriormente. Vale lembrar que a pesquisa adquiriu um caráter qualitativo e descritivo-exploratório.

A partir disso, foi possível descrever, de maneira satisfatória para os fins do estudo, o cenário de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento das escolas de futebol americano com categorias de iniciação esportiva. Conseguimos identificar diversos assuntos relacionados à prática pedagógica do ensino do esporte, verificando que dois dos três coordenadores entrevistados possuem visões mais associadas às novas tendências em Pedagogia do Esporte. Mesmo um deles tendo pontos de vista muito ligados ao ensino tradicional/tecnicista, podemos citar a presença de conceitos ligados às novas tendências também. Vale ressaltar a mínima citação de unidades de contexto referentes à avaliação do processo de ensino do esporte, podendo evidenciar um desconhecimento dessa prática no processo de ensino ou até mesmo a falta de realização da mesma.

No entanto, em nossa análise das falas dos coordenadores, nota-se uma falta de aproximação grande com os conhecimentos relativos à composição de um currículo

estruturado de ensino do futebol americano, talvez pelo não conhecimento de alguns saberes relativos ao conceito de currículo ou da própria Pedagogia do Esporte. Algumas de suas descrições carecem de informações importantes em todos os aspectos da composição do currículo: organização, sistematização, aplicação e, principalmente, avaliação.

Logo, essa pesquisa surge com a conclusão de evidenciar um cenário que poderia ser mais explorado e que ainda carece de propostas curriculares convincentemente embasadas na literatura científica, assim, abrindo possibilidades futuras e ressaltando a necessidade de se estudar um currículo estruturado de iniciação esportiva ao futebol americano no Brasil.

## BIBLIOGRAFIA

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 10ª ed. Lisboa: Edições 70; 2011.
- FLICK, U. *et al.* **A Companion to Qualitative Research**. [S. l.: s. n.], 2004
- FLICK, U. **An Introduction to Qualitative Research**. [S. l.: s. n.], 2009.
- GALATTI, L. R.; BETTEGA, O. B.; PAES, R. R.; REVERDITO, R. S.; SEOANE, A. M.; SCAGLIA, A. J. **O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 20, n. 3, p.639-654, 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas; 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. **Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos**. Motrivivência, n. 39, p. 164-176, 2012.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. [S. l.: s. n.], 2003.
- MAYRING, P. **Qualitative content analysis: theoretical foundation, basic procedures and software solution**. Klagenfurt: Institute of Psychology and Center for Evaluation and Research; 2014.
- RUDIO, V. F. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SPARKES, A. C.; SMITH, B. **Qualitative research methods in sport, exercise and health: From process to product**. New York: Routledge; 2014.
- TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: pesquisa qualitativa em educação**. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1995.